

CNPJ 56.720.774/0001-41

**FUNDAÇÃO ROMI**Mantenedora: **INDÚSTRIAS ROMI S.A.****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 - (Em R\$)**

Ativo	2001	2000	Passivo	2001	2000
<b>Circulante</b> .....	<b>8.045.305</b>	<b>6.587.426</b>	<b>Circulante</b> .....	<b>33.511</b>	<b>32.455</b>
Disponibilidades .....	30.049	2.876	Fornecedores .....	1.810	2.060
Aplicações financeiras .....	7.847.702	6.417.994	Salários e encargos sociais .....	31.234	30.205
Subvenções a receber .....	9.536	26.420	Contas a pagar .....	467	190
Valores a realizar .....	158.018	140.136			
<b>Realizável a longo prazo</b>			<b>Patrimônio social</b>		
Valores a realizar .....	308.414	315.892	Superávit acumulado .....	14.598.139	13.372.063
<b>Permanente</b> .....	<b>6.277.931</b>	<b>6.501.200</b>			
Investimentos .....	2.277.105	2.276.268			
Imobilizado .....	4.000.826	4.224.932			
<b>Total do Ativo</b> .....	<b>14.631.650</b>	<b>13.404.518</b>	<b>Total do Passivo</b> .....	<b>14.631.650</b>	<b>13.404.518</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000****1. Contexto operacional**

A Fundação Romi, constituída em 29 de junho de 1957, é uma Instituição de Caráter Assistencial, Educacional e Cultural sem fins lucrativos, certificada como Entidade Filantrópica pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS - Processo nº 81.603/62 Declarada de Utilidade Pública Federal - Decreto 655 de 08.03.1962 - Mantida por Decreto de 27.05.1992 - DOU de 28.05.1992 - seção I - fls. 6.590 e Estadual Decreto nº 35.527 de 19.09.1959. Tem por objetivos estatutários: **a.** Educação, cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico, artístico e do meio ambiente; **b.** Assistência a criança desamparada.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, aplicáveis à entidades sem fins lucrativos.

**Descrição das principais práticas contábeis - a. Aplicações financeiras**

- Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado. **b. Investimentos** - Os investimentos foram registrados pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. **c. Imobilizado** - Registrado ao custo de aquisição ou construção e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear à taxas permitidas pela legislação em vigor. **d. Obrigações** - Demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. **e. Superávit do exercício** - Apurado pelo regime de competência.

**3. Aplicações Financeiras**

	2001	2000
Certificado e Recibo de Depósitos Bancários		
- CDB e RDB – Banco Mercantil de S. Paulo S.A.	3.321.877	2.832.696
Fundos de investimentos -		
Banco Mercantil de São Paulo S.A. ....	1.750.720	3.585.298
Fundos de investimentos - Banco Itaú S/A .	1.668.016	-
Fundos de renda fixa – Banco Bradesco S/A	1.107.089	-
	<b>7.847.702</b>	<b>6.417.994</b>

**4. Investimentos**

Corresponde basicamente a investimentos na empresa Indústrias Romi S.A., assim compostos:

	2001	2000
Quantidade de ações preferenciais nominativas	31.250.000	31.250.000
Quantidade de ações ordinárias nominativas	42.188.000	42.188.000
Ações preferenciais nominativas – R\$ .....	1.252.191	1.252.191
Ações ordinárias nominativas – R\$ .....	1.001.371	1.001.371
<b>Total de Investimentos na Indústrias Romi S.A.</b>	<b>2.253.562</b>	<b>2.253.562</b>
Outros investimentos .....	23.543	22.706
	<b>2.277.105</b>	<b>2.276.268</b>

**11. Demonstrativo do custo dos serviços prestados****Assistência Educacional****NEI - Núcleo de Educação Integrada:**

Projeto de complementação escolar à alunos da 7ª e 8ª série do 1º grau das escolas públicas do município de Santa Bárbara d'Oeste-SP. Com duração de 4 semestres, freqüentado por 160 alunos, sendo 50% renováveis a cada ano, em período contrário ao da escola regular. A seleção é feita através de uma prova de seleção de habilidades pessoais. É obrigatório que o aluno, enquanto participante do projeto, esteja freqüentando a rede pública de ensino. O projeto além de permitir o acesso de escolares da rede pública a um ensino qualificado, é um laboratório pedagógico onde as experiências bem sucedidas são transmitidas às próprias escolas públicas.

	2001	2000
<b>Alunos beneficiados pelo projeto:</b>	<b>159</b>	<b>160</b>

**Projeto Abelhas Ocupadas (Busy Bee)**

Projeto visa proporcionar aos alunos do projeto N.E.I. repassar os conhecimentos e habilidades adquiridos para uma geração logo abaixo da sua, com o objetivo de torná-los solidários com os mais jovens, conscientizando-os de que podem ser os protagonistas de uma sociedade mais justa e harmoniosa. Os beneficiários receptores, 80 a cada ano, são alunos da 4ª série do Ensino Fundamental Municipal. O projeto conta com a parceria da Secretaria Municipal de Educação de Santa Bárbara d'Oeste que fornece alimentação e transporte aos alunos. As atividades são desenvolvidas aos sábados. Os alunos do N.E.I. monitoram as atividades com a supervisão dos professores do N.E.I.

	2001	2000
<b>Alunos beneficiados pelo projeto:</b>	<b>76</b>	<b>87</b>

**Oficinas Educacionais**

Projeto de troca de experiências adquiridas no Programa de Educação Integrada para Educadores da rede pública de ensino estadual e municipal, realizado anualmente no recesso escolar de julho.

	2001	2000
<b>Total de professores participantes das oficinas:-</b>	<b>354</b>	

**CTPA – Centro SENAI Fundação Romi – Formação de Formadores**

Projeto tem o objetivo de melhorar a qualidade de ensino dos professores dos cursos técnicos de 2º grau e universitário e com isso formar profissionais adequados ao mercado atual de trabalho. As atividades deste Programa são desenvolvidas no CTPA que conta com a parceira do Senai-SP, Indústrias Romi S.A., MEC e Vitae Apoio a Cultura. Os valores correspondem às depreciações dos imóveis e equipamentos envolvidos nos treinamentos.

	2001	2000
<b>Total de beneficiários:</b>	<b>1.666</b>	<b>3.603</b>

**Arquivo Histórico:**

Constituído por exemplares de todas as edições de jornais que circularam em Santa Bárbara d'Oeste, desde 1900, correspondendo à cerca de 100.000 páginas de notícias que registram os diferentes fases e aspectos da história da cidade e região. O acervo é utilizado gratuitamente por professores, alunos, mestrados para fins educacionais nas suas respectivas escolas.

	2001	2000
<b>Total de beneficiários não mensuráveis</b>		

	2001	2000
<b>Total geral dos custos envolvidos em R\$</b>	<b>769.418 (*)</b>	<b>726.015 (*)</b>

(\*) Valores alterados por conta da reclassificação das contas das demonstrações do superávit, nos termos do Decreto nº 2536 de 06 de abril de 1998, artigo 3º inciso 6º, conforme mencionado na nota explicativa 13 às demonstrações financeiras.

<b>DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT</b>		
<b>- EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2001 E 2000 - (Em R\$)</b>		
	2001	2000
	(Reclassificado)	(Reclassificado)
<b>Receitas operacionais (*)</b> .....	<b>742.340</b>	<b>655.627</b>
Subvenções da mantenedora (*) .....	319.251	233.674
Doações recebidas .....	182.376	194.082
Outras receitas .....	240.713	227.871
<b>Despesas</b> .....	<b>(817.220)</b>	<b>(785.909)</b>
Assistência Educacional (*) .....	(769.418)	(726.015)
Outras Atividades (*) .....	(47.802)	(59.894)
<b>Déficit operacional (*)</b> .....	<b>(74.880)</b>	<b>(130.282)</b>
<b>Outros resultados não operacionais (*)</b> ..	<b>1.300.956</b>	<b>1.294.552</b>
Receitas financeiras .....	1.304.582	1.034.220
Despesas financeiras .....	(3.876)	(8.233)
Resultado na alienação de bens do		
ativo imobilizado (*) .....	250	268.565
<b>Superávit do exercício</b> .....	<b>1.226.076</b>	<b>1.164.270</b>

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2001 E 2000 - (Em R\$)**

	2001	2000
<b>Origens de recursos</b> .....	<b>1.469.790</b>	<b>1.794.196</b>
<b>Das operações</b>		
Superávit do exercício .....	1.226.076	1.164.270
<b>Despesas (receitas) que não representam movimentação do capital circulante</b>		
Depreciações .....	236.336	245.042
Resultado na alienação do imobilizado	(100)	(268.566)
<b>Recursos originados das operações</b> .....	<b>1.462.312</b>	<b>1.140.746</b>
<b>De terceiros</b>		
Diminuição do realizável a longo prazo ...	7.478	-
Valor de alienação do imobilizado .....	-	653.450
<b>Aplicações de recursos</b> .....	<b>12.967</b>	<b>997.286</b>
Realizável a longo prazo .....	-	315.892
Investimentos .....	837	1.557
Imobilizado .....	12.130	679.837
<b>Aumento do capital circulante líquido</b> ....	<b>1.456.823</b>	<b>796.910</b>
<b>Demonstração das variações do capital circulante líquido</b>		
Ativo circulante .....	1.457.879	794.593
Passivo circulante .....	1.056	(2.317)
<b>Aumento do capital circulante líquido</b> ....	<b>1.456.823</b>	<b>796.910</b>

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000**

	Superávit acumulado
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2000</b> .....	<b>12.207.793</b>
Superávit do exercício .....	1.164.270
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2000</b> .....	<b>13.372.063</b>
Superávit do exercício .....	1.226.076
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2001</b> .....	<b>14.598.139</b>

**12. Isenções usufruídas**

Em atendimento ao disposto no artigo 4º, parágrafo único do Decreto nº 2536, de 06 de abril de 1998, os valores relativos à isenções previdenciárias referente a Cota Patronal, SAT e Terceiros devidos ao Instituto Nacional do Seguro Social, gozados durante o exercício de 2001 montam em R\$ 92.463 (R\$ 86.152 em 2000).

**13. Reclassificação nas contas das demonstrações do superávit**

Para atendimento aos termos do artigo 3, inciso 6 do Decreto nº 2536 de 06 de abril de 1998 as contas que integram as demonstrações do superávit relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2001 e 2000 estão sendo reclassificadas, entretanto, sem alteração do respectivo superávit do exercício, bem como sem alteração da opinião dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Como consequência das reclassificações efetuadas nas contas das demonstrações do superávit as demonstrações financeiras relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2001 e 2000, publicadas no diário oficial do Estado de São Paulo em 26 de fevereiro de 2002 estão sendo republicadas em sua íntegra, acompanhadas do respectivo parecer dos auditores independentes.

**CONSELHO DELIBERATIVO**

Américo Emílio Romi Neto - Presidente

Giordano Romi Jr. Carlos Guimarães Chiti Patrícia Romi Cervone

Carlos Chiti Giordano Romi Alvares Romi Romeu Romi

**DIRETORIA EXECUTIVA**

André Luis Romi - Diretor Presidente

Patrícia Romi Cervone - Diretor Vice- Presidente

Clóvis Luis Padoveze - Contador CRC N 1SP127014/O-1

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

À Diretoria e Conselho Deliberativo da **FUNDAÇÃO ROMI** Santa Bárbara D'Oeste - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Romi, levantados em 31 de dezembro de 2001 e 2000 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas no Brasil e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Fundação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Romi em 31 de dezembro de 2001 e 2000, o superávit de suas atividades, as mutações do seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira aplicáveis a entidades sem fins lucrativos. 07 de fevereiro de 2002, exceto para a nota explicativa número 12 datada de 11 de setembro de 2003.

**KPMG**KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6João Bruno Cruz  
Contador CRC 1SP076600/O-0